

Ex-catador de latinhas faz palestra sobre positividade para servidores mineiros

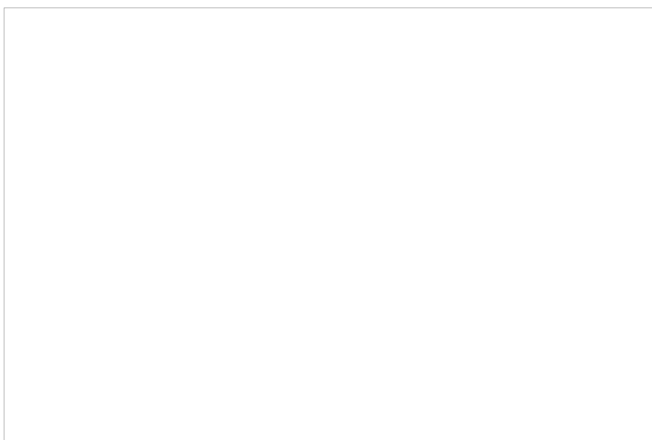
Qui 30 março

Os servidores do [Governo de Minas](#) tiveram a oportunidade de acompanhar, nesta quinta-feira (30/3), no auditório Juscelino Kubitschek, na Cidade Administrativa, palestra de Geraldo Rufino, sobre "O poder da positividade". Rufino é fundador e presidente da JR Diesel, uma das maiores empresas da América Latina em reciclagem e desmontagem de veículos.

“Além da alegria, Geraldo Rufino deixa uma mensagem de que a vida é muito melhor do que imaginamos, e que reclamamos sem fundamento e necessidade”, disse o governador, na abertura da apresentação para os servidores.

Durante uma hora, o palestrante falou da importância da família, relacionamentos, empreendedorismo, propósito e valores. Ao longo da apresentação, também questionou a plateia inúmeras vezes, quebrou paradigmas, confrontou e desconstruiu conceitos.

“O poder de transformação está dentro de cada um de nós. É atitude, determinação e o propósito. É o que você pode fazer de diferente para impactar e somar na vida do outro. Meu propósito é fazer com que vocês percebam o gigante que está dentro de vocês. Eu não tenho o poder de transformar ninguém. Você tem o poder de transformar a si mesmo”, afirmou.



Gil Leonardi / Imprensa MG

De acordo com o empresário, muitas pessoas o classificam como referência de empreendedorismo. “Empreender para mim não tem nada a ver com ter CNPJ. Empreender, para mim, tem a ver com atitude, comportamento, jeito de pensar e uma mentalidade positiva com fé”, explicou.

Rufino afirmou ainda que a força de vontade e a positividade que ele sempre teve veio da base, da família. “Família não é só o sangue. Família representa as pessoas com as quais você mais convive. Quando você escolhe uma coisa para fazer, ali é extensão da família. Eu aprendi isso e fui orientado por uma coach que não sabia ler nem escrever. Chama-se mãe”, disse.

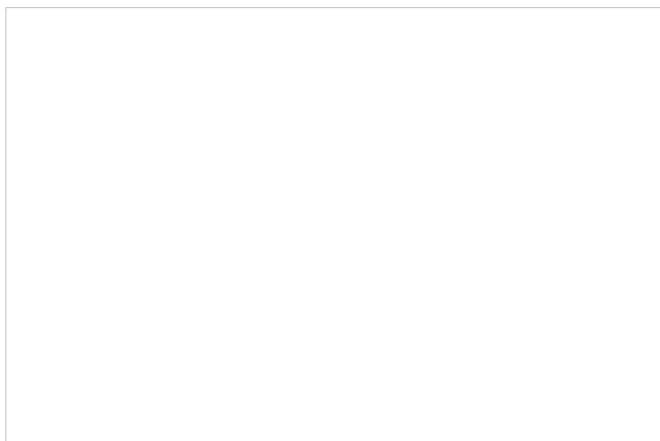
Mulher

Para Geraldo Rufino, precisamos prestar mais atenção na força da mulher. Segundo ele, todos nós

somos diretamente ou indiretamente dependente de uma mulher.

“Precisamos da mulher para nascer. Ela é criadora e você é criatura. Então, baixa a bola. Eu ficava prestando atenção na força do empreendedorismo da minha mãe. Ela servia, atendia, fortalecia, protegia e fazia gestão. Ela dividia o pouco de comida que tínhamos com todo mundo e ficava com um pedacinho só para ela. Ela esperava todo mundo comer para ver se alguém precisava do pedaço dela. Isso se chama liderança e empreendedorismo”, esclareceu.

Mineiridade



O empresário afirmou que Minas Gerais sempre foi referência no país. Mas, para ele, isso não se deve ao minério ou às terras produtivas. “Minas é referência por causa do mineiro. Nosso país é sensacional, e o que ele tem mais raro e mais brilhante é um diamante

Gil Leonardi / Imprensa MG chamado mineiro, gente,

brasileiro”,

Trajatória

Geraldo Rufino nasceu em Campos Altos, no Alto Paranaíba, e aos 4 anos se mudou com os pais e sete irmãos para a favela do Sapé, em São Paulo. Perdeu a mãe aos sete anos de idade, abandonou a escola quando estava na 2ª série e retomou os estudos aos 13 anos.

Começou a trabalhar com 8 anos, ensacando carvão em uma fábrica para ajudar a família financeiramente. Depois, foi catador de latinhas e vendedor de limão na feira. Aos 13, conseguiu um emprego de office boy no grupo Playcenter, multinacional brasileira no ramo de parque de diversões.

Em 1987, aos 29 anos, Rufino deixou o cargo de diretor da rede Playcenter para se dedicar exclusivamente ao seu próprio negócio. Atualmente, aos 64 anos, Geraldo Rufino já escreveu dois livros: “O catador de sonhos” e “O poder da positividade”. Rufino também realiza palestras por todo o Brasil.